



**ARMANDO FERNANDES**

**PEDIATRA**

URL: <http://cptul.orgfree.com>

Emails: [cptul.armando.fernandes@gmail.com](mailto:cptul.armando.fernandes@gmail.com)

## **GRIPE ("Gripe Sazonal")**

A gripe é uma doença viral aguda muito contagiosa causada pelo vírus *Influenza* do qual se conhecem três tipos - A, B e C. Apenas os vírus A e B causam doença com impacto significativo na saúde pública. O vírus influenza A sofre mutações antigénicas mais frequentes que o vírus do tipo B e é o principal responsável pelas epidemias mais alargadas, incluindo as pandemias.

O vírus é transmitido aos indivíduos susceptíveis através das secreções respiratórias e tem um período de incubação de 2-7 dias (média de 2 dias). A doença dissemina-se rapidamente entre a população, particularmente em condições de maior aglomeração (locais fechados, como jardins-de-infância, escolas, salas de espera de serviços de urgência, veículos de transporte colectivos, hipermercados, etc.). O período de transmissão decorre desde 1 a 2 dias antes do aparecimento dos sintomas até 7 dias depois. Apesar de não se considerar que haja estado de portador, as crianças mais pequenas e os imunodeprimidos tendem a alojar o vírus durante períodos mais longos.

A infecção atinge todos os grupos etários, sendo as crianças as mais afectadas em termos de incidência. Alguns estudos referem que a gripe é muito frequente em crianças em idade pré-escolar, com surtos epidémicos que podem exceder os 40%. As epidemias de gripe ocorrem quase exclusivamente durante os meses de Inverno, mas a gripe ocorre, geralmente, de Novembro a Março.

A doença aguda dura 3-5 dias, podendo a tosse, a letargia e a fadiga durar várias semanas.

### **MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS:**

Febre elevada (38,9-40 °C, muitas vezes, com calafrio\*) de início súbito

Cefaleias ("dores de cabeça")

Mialgias ("dores musculares")

Mal-estar

Tosse (por vezes, tipo "tosse de cão")

Odinofagia (dor de garganta)

Anorexia ("falta de apetite")

Olhos inflamados

Nariz congestionado ou a pingar

Adenomegalias ("gânglios aumentados") cervicais

Em crianças pequenas ocorrem frequentemente febre, diarreia, vómitos e dor abdominal.

### **DIAGNÓSTICO:**

O diagnóstico presuntivo de gripe é clínico, baseando-se o diagnóstico definitivo no isolamento do vírus e/ou na identificação do genoma viral.

### **TRATAMENTO:**

O tratamento é sintomático. Para além do reforço hídrico e do repouso, devem tratar-se os sintomas (para a febre e dores, paracetamol e/ou ibuprofeno; para a tosse, "xarope de cenoura" ou chá de limão com mel e/ou oxolamina; para a obstrução nasal, limpeza nasal com soro, fenilefrina; etc.).

**Não dê ácido acetilsalicílico ao seu filho (pelo risco de lhe poder provocar uma doença grave –**

---

\* Tremor intenso que frequentemente acompanha os quadros infecciosos agudos com hipertermia, resultante de contracção muscular que ocorre como necessidade de elevação da temperatura após sudorese profusa.



**ARMANDO FERNANDES**

**PEDIATRA**

URL: <http://cptul.orgfree.com>

Emails: [cptul.armando.fernandes@gmail.com](mailto:cptul.armando.fernandes@gmail.com)

## **síndrome de Reye.)**

### **COMPLICAÇÕES:**

A complicação mais frequente da gripe é a sobreinfecção bacteriana (otite média aguda (10-50% das crianças até aos três anos), pneumonia, sinusite, etc.) por *Streptococcus pneumoniae*, *Haemophilus influenzae* ou *Staphylococcus aureus*, necessitando estas sim antibioticoterapia.

A pneumonia por vírus Influenza é menos frequente, mas tem uma elevada letalidade.

Outras complicações: laringotraqueíte, laringotraqueobronquite, miosite aguda, meningite asséptica, convulsões febris, síndrome de Guillain-Barré, síndrome de Reye, miocardite, pericardite, etc.

### **Peça ajuda ao Pediatra Assistente se:**

A febre se mantiver mais de 3-5 dias e/ou houver um recrudescimento da febre

O seu filho apresentar manifestações de dificuldade respiratória (pieira, etc.)

A tosse, a letargia e o mal-estar se mantiverem mais de duas semanas

### **PREVENÇÃO:**

A **vacinação anual contra a gripe** é a melhor forma de prevenir a doença e reduzir o impacto das epidemias.

A eficácia da vacina depende da concordância antigénica entre as estirpes contidas na vacina e as estirpes que provocam a epidemia e da idade e imunocompetência da pessoa vacinada.

Após a vacinação o nível de anticorpos que confere protecção é atingido, geralmente, ao fim de 2 semanas (embora na primovacinação em crianças possa ser um pouco mais longo) e persiste por um período inferior a 1 ano porque o vírus da gripe muda (muta) constantemente, surgindo novos tipos de vírus para os quais as pessoas não têm anticorpos protectores. Por isso, a composição da vacina muda todos os anos.

Actualmente, existe alguma controvérsia quanto à vacinação universal (a todas as crianças) contra a gripe porque a disponibilidade da vacina para a gripe é limitada. Infelizmente, a vacina contra a gripe é um bem escasso, em pleno século XXI, pelo que deve ter uma utilização prioritária nos grupos de maior risco.

Muito recentemente, a Academia Americana de Pediatria aconselha, se possível, a vacinação contra a gripe a todas as crianças entre os 6 meses e os 6 anos. Este não é o entendimento da OMS nem da Direcção-Geral de Saúde (Circular Informativa N.º 33/DSPCD), que apenas recomenda a vacinação aos grupos alvo prioritários (pessoas com idade igual ou superior a 65 anos; doentes crónicos e imunodeprimidos, com mais de 6 meses de idade e profissionais de saúde).

Constituem **indicações indiscutíveis para a vacinação contra a gripe** as seguintes:

- Doenças pulmonares crónicas (asma, displasia broncopulmonar, fibrose quística)
- Doenças cardíacas congénitas causando perturbações hemodinâmicas significativas
- Hemoglobinopatias (drepanocitose, etc.)
- Terapêuticas e/ou doenças imunossupressoras (leucemias, linfomas, etc.)
- Doenças renais crónicas
- Doenças metabólicas crónicas (diabetes, etc.)
- Doenças que necessitem de terapêutica crónica com ácido acetilsalicílico
- Crianças em contacto estreito com outras crianças/adultos com as doenças anteriores.

A vacina deve ser administrada anualmente, preferencialmente, em Outubro/Novembro, podendo, no entanto, ser administrada durante o Outono/Inverno. No decurso de um surto ou epidemia de gripe a vacina pode ser administrada aconselhando-se o complemento com a **quimioprofilaxia com medicamentos antivirais**.



## ARMANDO FERNANDES

PEDIATRA

URL: <http://cptul.orgfree.com>

Emails: [cptul.armando.fernandes@gmail.com](mailto:cptul.armando.fernandes@gmail.com)

As **contra-indicações à vacina contra a gripe** são:

- Antecedentes de uma reacção grave a uma dose anterior da vacina
- Hipersensibilidade aos componentes da vacina, nomeadamente aos excipientes e às proteínas do ovo
- Antecedentes de síndrome de Guillain-Barré nas 6 semanas seguintes a uma dose anterior da vacina.

A vacinação contra a gripe não provoca a gripe porque a vacina não contém vírus vivos, sendo a reacção mais frequente o endurecimento no local da inoculação. Podem também ocorrer febre, mal-estar e mialgias 6 a 12 horas após a vacinação com duração de 1 a 2 dias. As reacções alérgicas são raras.

Depois de comprada, a vacina deve ser administrada logo que possível. Até ser administrada, a vacina deve ser conservada dentro da embalagem, no frigorífico, entre os +2º e +8ºC (nas prateleiras do meio do frigorífico e não na porta).

### Outras medidas:

- Isolamento dos doentes
- Lavar as mãos com frequência
- Evitar os factores facilitadores da transmissão do vírus da gripe, tal como, o agrupamento de pessoas em recintos fechados (creche, jardim-de-infância, escolas, meios colectivos de transporte, discoteca, etc.)
- Quimioprofilaxia com medicamentos antivirais (apenas em casos seleccionados)

**PARA MAIS ESCLARECIMENTOS CONTACTE O PEDIATRA ASSISTENTE DO SEU FILHO OU CONTACTE A LINHA SAÚDE 24, ATRAVÉS DO NÚMERO 808 24 24 24.**

**Última actualização em 16-01-2019.**